

INTERESSES E ESCOLARIDADE: RELAÇÕES POSSÍVEIS A PARTIR DO TESTE DE FOTOS DE PROFISSÕES BBT-Br. Rafael Paz Landim Barrenha, Érika Tiemi Kato Okino e Sonia Regina Pasian (Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto Universidade de São Paulo)

Os interesses constituem construto complexo e multideterminado, sendo que a literatura científica da área aponta sua relevante associação com variáveis da personalidade e do ambiente sociocultural, com destaque para experiências acadêmicas e processos de escolarização. Com objetivo de examinar possível interligação entre interesses e escolaridade, o presente trabalho comparou estruturas de inclinação motivacional (avaliadas por meio do Teste de Fotos de Profissões BBT-Br) de 862 alunas do ensino médio (escolas públicas e particulares), de uma cidade do interior do Estado de São Paulo, em função do ano escolar. Foram realizadas análises de variância (ANOVA) entre as estruturas de inclinação motivacional (ponderadas, positivas e negativas) das estudantes da 1ª, 2ª e 3ª séries do ensino médio, realizando-se ainda o teste *Post hoc* de *Tukey*. Os resultados no BBT-Br apontaram que as principais áreas de interesse desta amostra relacionaram-se a atividades envolvendo sensibilidade e manejo social (radical S), além de aspectos de comunicação e de manuseio de alimentos/nutrição (radical O). No entanto, houve diferenças significativas entre as séries, tanto em termos de áreas de interesse quanto de rejeição, sugerindo especificidades motivacionais no grupo feminino do último ano do ensino médio. A estrutura ponderada primária positiva do 3º. ano atingiu as maiores médias no radical de inclinação K, sugerindo maior interesse por atividades que envolvem força física, perseverança e agressividade, e as menores médias nos radicais de inclinação S, Z, G e O, sugerindo menor motivação (em relação às alunas das demais séries) por atividades relacionadas a socialização, estética, criatividade e comunicação/nutrição, respectivamente. Em complemento, as estudantes do último ano apresentaram estruturas de inclinação primárias ponderadas negativas com maiores médias de Z, G e O, confirmando os achados da sua estrutura positiva (menor disposição motivacional para atividades estéticas, criativas e de comunicação, respectivamente). Em vista destes resultados, pode-se levantar a hipótese de que o nível de escolaridade constitui-se como variável capaz de afetar expressão de interesses por meio dos resultados no BBT-Br, devendo ser levada em conta esta especificidade em processos de Orientação Profissional/Vocacional. Pode-se ainda associar estes interesses específicos das estudantes do último ano do ensino médio em função de possível amadurecimento e treino acadêmico, mas também decorrentes de maior exigência ambiental para a definição de uma escolha profissional, favorecendo experiências de competitividade (vinculadas ao radical K), pouco presentes nas alunas dos anos iniciais do ensino médio, o que deveria ser levado em consideração em processos de intervenção com esta faixa etária. A diminuição nos interesses por atividades de senso estético (radical Z), criativas (radical G) e de comunicação (radical O) no 3º. ano também faz pensar em maior inibição sócio-afetiva ao finalizar o ensino médio, o que talvez esteja relacionado ao maior investimento lógico-formal, exigindo, no entanto, investigações adicionais destas hipóteses.

*Palavras-chave:* Interesses, Teste de Fotos de Profissões, Escolaridade, Adolescentes, Orientação Profissional, BBT-Br.